

BOLETIM ECONÔMICO

ANÁLISE MENSAL DO CUSTO MÉDIO DA CESTA BÁSICA EM ASSÚ/RN



Fonte: Foto retirada no supermercado M1.

O Grupo de Altos Estudos Econômicos, do Departamento de Economia da UERN no Campus Avançado de Assú, acompanha todo mês os preços dos alimentos da cesta básica na cidade. A cesta é composta por treze itens essenciais para a subsistência de 2 adultos e 2 crianças, que por hipótese, consomem como um adulto.

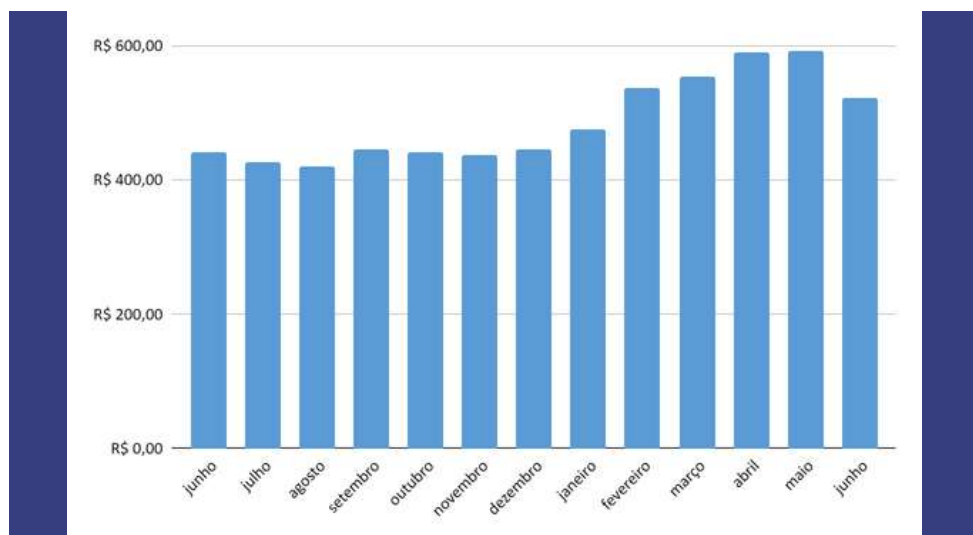
No mês atual, a coleta ocorreu entre 26 e 28 de junho de 2026 em nove estabelecimentos locais - incluindo supermercados tradicionais e atacarejos. A pesquisa, conduzida por alunos do curso de Ciências Econômicas, calcula o custo médio da cesta e analisa o comportamento dos preços, destacando oscilações e o impacto da inflação no poder de compra da população.

● CUSTO MÉDIO DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS EM ASSÚ

Em junho de 2026, o **valor médio da cesta básica** de alimentos da cidade de Assú foi de R\$ 522,83 (quinhentos e vinte e dois reais e oitenta e três centavos), registrando uma redução R\$ 70,79 (ou -11,93%) em comparação com maio de 2026.

Em comparação com junho de 2025, quando o valor médio da cesta foi de R\$ 441,58 (quatrocentos e quarenta e um reais e cinquenta e oito centavos) e registrou uma queda de -0,83% em relação ao mês de maio de 2025. O gráfico 1 mostra o acumulado de 12 meses, de junho de 2025 a junho de 2026, nota-se que houve uma variação de 18,40% equivalente a R\$ 81,25.

Gráfico 1 - Variação do custo médio da cesta básica em 12 meses.



Fonte: Elaborado pelos autores (a), a partir dos dados coletados na pesquisa.

● COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE ASSÚ

Na **seção mercearia**, o feijão (4,5kg) e o óleo (900ml) foram os únicos produtos que apresentaram reduções em seu preço médio. Os demais, registraram aumentos consideráveis como o arroz (3,6kg) com 4,98%, o açúcar (3kg) com 2,07%, a farinha (3kg) com 1,09% e o café (300gr) com 1,98%. Depois de quedas consecutivas nos últimos meses, o café (300gr) registrou um aumento em seu custo médio de R\$ 17,03. Vale ressaltar que, em junho de 2025, o café em pó havia custado, em média R\$ 33,82. De de 2025 a 2026, o valor do café reduziu em R\$ 16,79.

Já na **seção laticínios**, o leite integral (6L), registrou um valor médio de R\$ 37,75, isso equivale a um aumento de R\$ 2,77 (ou 7,93%) em relação ao mês de maio, quando este produto custou R\$ 34,98. Neste mês, a manteiga (750gr) custou R\$ 10,28, em relação ao mês de maio de 2026, aumentando em 3,32%. Já em relação a junho de 2025, quando este mesmo produto custava R\$ 6,03, vê-se que em um ano, o preço médio da manteiga ultrapassou os R\$ 10,00.

Na **seção açougue**, a carne bovina (4,5kg) registrou um valor médio de R\$ 196,02 (cento e noventa e seis reais e dois centavos) com uma redução de R\$ 7,65 (ou -3,76%) em relação

maio de 2026, quando registrou um preço médio de R\$ 203,67 (duzentos e três reais e sessenta e sete centavos). Vale mencionar que, em junho de 2025, o seu custo médio foi de R\$ 221,44 (duzentos e vinte um reais e quarenta e quatro centavos). A partir disso, nota-se uma redução de R\$ 25,42 entre junho de 2025 e junho de 2026.

Na **seção padaria**, o pão francês (6kg) foi um produtos da cesta básica da cidade que apresentaram redução. Este item registrou um preço médio de R\$ 84.60, com uma redução de R\$ 2,31 (ou-2,66%).

Na **seção hortifruti**, o preço médio da banana (90 unid.) foi de R\$ 46,80 apresentando um aumento de R\$ 0,44 (ou 0,95%) em relação ao mês anterior quando custou R\$ 46,36 com uma variação de 1,05%. Já o tomate (12kg) obteve uma redução de -54,76%, com um preço médio de R\$ 51,03. Em comparação com o mês anterior, quando custou R\$ 122,79 (cento e vinte e dois reais e setenta e nove centavos), vê-se que a redução de um mês para o outro foi equivalente a R\$ 61,76. Enquanto que em junho de 2025, este mesmo produto estava custando, em média, R\$ 19,92. Ou seja, entre junho de 2025 e junho de 2026, o preço médio do tomate aumentou consideravelmente em R\$ 41,84.

Segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), em parceria com a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), o valor da cesta básica de alimentos aumentou em 17 capitais metropolitanas e diminuiu em outras 10, em junho de 2026.

Apesar do aumento no preço médio do café em pó (300gr) na cidade de Assú, em outras 10 cidades brasileiras houve queda. De acordo com o DIEESE este produto caiu em 25 das 27 capitais pesquisadas e estas quedas estão interligadas ao avanço da colheita da safra de 2026/2027.

O óleo de soja (900ml) também apresentou uma queda no preço médio em 24 cidades. As causas dessa redução se devem a grande oferta do óleo e a baixa demanda por biocombustíveis, contrariando a expectativa.

Já o açúcar (3kg) ficou menor em 25 cidades, entre maio e junho de 2026, com exceção de Macapá que teve um aumento e Palmas que ficou estável. Supõe-se que o avanço da colheita de cana-de-açúcar na região Centro-Sul esteja associada a elevação da oferta e a diminuição dos preços do produto no varejo.

Enquanto isso, a carne bovina (4,5kg) aumentou em 19 capitais, com exceção de oito cidades que obtiveram reduções. As motivações podem estar relacionadas ao grande volume de exportação, a pouca oferta e ao baixo consumo da carne bovina no mercado interno.

Entre abril e maio 2026, o tomate (12kg) apresentou redução apenas na capital de São Luís, nas demais houve aumentos. Vê-se que em 12 meses (2025-2026), o preço subiu em quase todas as cidades brasileiras, inclusive em Assú. Essa elevação no preço pode ser explicada pelo clima frio e o surgimento de pragas em algumas praças que faz com que a oferta seja reduzida.

Já o o feijão (4,5kg) subiu em todas as cidades em junho de 2026. A redução das áreas cultivadas e as mudanças climáticas que impactaram na primeira e segunda safra têm sido fatores importantes para a valorização deste produto.

O leite integral (6L) aumentou em 23 cidades entre abril e maio de 2026, essa situação não reverberou em Assú - onde registrou uma pequena queda no preço médio. Para o DIEESE, a elevação desse derivado está relacionada à menor oferta do campo e aos altos preços dos insumos.

Já o arroz (3,6kg) subiu tanto em Assú quanto em outras 14 capitais metropolitanas do Brasil. Esta alta no preço se deve ao crescimento das exportações que vem sendo influenciado pela taxa de câmbio e alta demanda externa.

Na tabela 1, é possível observar que poucos produtos alimentícios registraram reduções mas foram os principais responsáveis pela redução do custo médio da cesta da cidade. Entre eles encontram-se a carne bovina (4,5kg), o tomate (12kg), o feijão (4,5kg) e o óleo (900ml). Enquanto isso, os demais produtos apresentaram aumentos mas não impactaram tanto quanto as reduções nos itens mencionados anteriormente.

Tabela 1 - Valores médios dos produtos nos 9 supermercados da cidade de Assú

PRODUTO	QNT	MEDIDA	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9	MÉDIA	VARIAÇÃO
Carne Bovina	4,5	Kg	R\$ 233,01	R\$ 193,46	R\$ 164,16	R\$ 175,46	R\$ 179,91	R\$ 175,46	R\$ 219,83	R\$ 211,46	R\$ 211,41	R\$ 196,02	-3,76%
Leite Integral	6	L	R\$ 43,50	R\$ 37,74	R\$ 38,94	R\$ 31,08	R\$ 37,74	R\$ 35,94	R\$ 44,34	R\$ 34,08	R\$ 36,42	R\$ 37,75	7,93%
Feijão	4,5	Kg	R\$ 43,11	R\$ 39,56	R\$ 24,26	R\$ 40,32	R\$ 38,12	R\$ 42,71	R\$ 39,83	R\$ 42,71	R\$ 40,01	R\$ 38,96	-8,48%
Arroz	3,6	Kg	R\$ 19,76	R\$ 16,88	R\$ 16,16	R\$ 17,03	R\$ 15,41	R\$ 17,03	R\$ 17,60	R\$ 17,96	R\$ 16,88	R\$ 17,19	4,98%
Açúcar	3	Kg	R\$ 8,97	R\$ 11,97	R\$ 8,97	R\$ 8,85	R\$ 8,70	R\$ 8,85	R\$ 8,97	R\$ 8,94	R\$ 10,17	R\$ 9,38	2,07%
Farinha	3	Kg	R\$ 14,97	R\$ 14,67	R\$ 15,27	R\$ 17,97	R\$ 14,28	R\$ 17,97	R\$ 14,97	R\$ 14,97	R\$ 14,37	R\$ 15,49	1,09%
Tomate	12	Kg	R\$ 50,28	R\$ 41,88	R\$ 41,76	R\$ 71,88	R\$ 59,76	R\$ 56,28	R\$ 51,48	R\$ 47,76	R\$ 38,16	R\$ 51,03	-54,76%
Banana	90	Und	R\$ 44,91	R\$ 53,91	R\$ 47,61	R\$ 49,41	R\$ 46,80	R\$ 44,91	R\$ 48,51	R\$ 35,82	R\$ 49,32	R\$ 46,80	0,95%
Óleo	900	mL	R\$ 4,49	R\$ 9,19	R\$ 7,98	R\$ 7,49	R\$ 7,38	R\$ 7,49	R\$ 8,69	R\$ 8,69	R\$ 7,98	R\$ 7,71	-9,00%
Manteiga	750	Gr	R\$ 10,74	R\$ 11,64	R\$ 8,67	R\$ 10,32	R\$ 9,99	R\$ 10,47	R\$ 9,75	R\$ 9,84	R\$ 11,07	R\$ 10,28	3,32%
Pão Francês	6	Kg	R\$ 95,34	R\$ 77,94	R\$ 77,94	R\$ 83,94	R\$ 83,94	R\$ -	R\$ 95,88	R\$ 83,88	R\$ 77,94	R\$ 84,60	-2,66%
Café	300	Gr	R\$ 17,86	R\$ 19,19	R\$ 16,67	R\$ 18,59	R\$ 15,46	R\$ 17,99	R\$ 16,74	R\$ 14,14	R\$ 16,66	R\$ 17,03	1,98%
TOTAL			R\$586,94	R\$528,02	R\$468,39	R\$532,33	R\$517,48	R\$435,09	R\$576,58	R\$530,24	R\$530,39	R\$ 522,83	-11,93%

Fonte: Elaborado pelos autores (a), a partir dos dados coletados na pesquisa.

● COMPARAÇÃO ENTRE O CUSTO MÉDIO DA CESTA BÁSICA ENTRE NATAL E ASSÚ

Ao utilizar a mesma metodologia do DIEESE, estima-se que, em junho de 2026 o trabalhador da cidade de Assú que recebe mensalmente um salário mínimo de R\$ 1.621 precisou trabalhar aproximadamente 70,96 horas para comprar a cesta básica.

Isso significa, que em média, 35,06% de sua remuneração foi destinada à aquisição dos produtos que compõem a cesta básica. Já em junho de 2025, quando o salário mínimo era de R\$ 1.518,00, o trabalhador trabalhava 64,00 horas para comprar os alimentos da cesta - em média, 31,62% do seu salário.



Fonte: Fotos disponíveis na internet.

Em junho de 2026, conforme o DIEESE, o preço da cesta básica de alimentos de Natal foi de R\$ 686,07 (seiscentos e oitenta e seis reais e sete centavos), apresentando um aumento de 6,18%. Entre junho de 2025 e junho de 2026, o valor acumulou uma elevação de 7,71% - registrando uma alta é de 14,89%.

Ademais, em junho de 2026, o trabalhador da capital que recebe um salário mínimo de R\$ 1.621,00 precisou trabalhar era de aproximadamente 93 horas para comprar a cesta básica. Enquanto que em junho de 2025, quando o salário mínimo era de R\$ 1.518,00, o tempo de trabalho necessário era de aproximadamente 92 horas.

Ao realizar uma comparação entre a cesta básica da capital potiguar e a do município de Assú, em junho de 2026, nota-se uma diferença de R\$ 163,24 (cento e sessenta e três reais e vinte e quatro centavos). Neste mês, o custo médio da cesta básica entre as cidades apresentou uma redução.

Em junho de 2025, a diferença havia sido de R\$ 195,37 (cento e noventa e cinco reais e trinta e sete centavos). Embora a composição de ambas as cestas seja idêntica, o preço médio dos produtos acompanha o crescimento do salário-mínimo. Nota-se que de um ano para o outro, a diferença entre o custo de vida de Assú e o da capital vêm reduzindo de forma contínua.

● FONTES BIBLIOGRÁFICAS UTILIZADAS NA PESQUISA

